

Santander/Real: vitória histórica dos trabalhadores

Aprovados aditivos ao acordo coletivo nos dois bancos.
Entre os benefícios está o programa de aposentadoria



Jailton Garcia/SEEBSP



Mesa de negociação entre banco e Comissão de Empresa, Eric Nilson, diretor do Sindicato participou da reunião

Notas

Imposto sindical: débito ocorre neste mês

No final deste mês, será descontado da folha de pagamento dos bancários o imposto sindical, taxa correspondente ao valor de um dia de trabalho ao ano. O Sindicato é contra a existência deste imposto e já obteve liminar na Justiça para que o débito não ocorresse. A liminar, entretanto, foi cassada em 2005. Os associados aprovaram em assembleia o direcionamento dos recursos para a construção e ampliação da nova sede.

Sindicato realiza eleição nos dias 2 e 3 de abril

Urnas itinerantes correrão as agências e haverá uma fixa na sede do Sindicato, que fica na Rua Cel Francisco Amaro, 87, Centro. Neste ano, a eleição será formada por chapa única, encabeçada pela atual presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, que se eleita, permanecerá à frente do Sindicato por mais três anos.

Itaú paga diferença da PLR e PCR no dia 26

Após rodada de negociação, o Itaú atendeu reivindicação dos sindicatos e anunciou que pagará no dia 26 a diferença que faltava para o teto da PLR adicional e do PCR, o que totaliza R\$ 1.259,00 para cada funcionário do banco.

A próxima reunião está marcada para o dia 7 de abril. Será discutido o Pagamento Complementar dos Resultados (PCR) a todos os funcionários do Itaú/Unibanco. Além disso, também serão debatidas as questões da fusão, e ocorrerá a apresentação do centro de realocação.

Com informações da Contraf/CUT

Assédio moral aumenta durante crise

De acordo com reportagem publicada na última segunda-feira (23) pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o número de casos de assédio moral aumentou durante a crise. O site www.assediomoral.org.br teve aumento de 20% no número de consultas desde o agravamento da situação. *Leia matéria completa no site www.bancariosabc.org.br.*

Desconforto**Bancários passam mal sem ar condicionado**

Defeitos no ar condicionado são frequentes; Sindicato exige melhores condições de trabalho

Constantes problemas de infraestrutura nas agências da região têm dificultado o trabalho dos bancários, principalmente na Caixa Econômica Federal. Denúncias de trabalhadores dão conta de que, em muitos locais de trabalho, são observados defeitos nos equipamentos de ar condicionado. Uma das causas é a burocracia e a demora nos processos de licitação.

Um funcionário da Caixa afirmou ter passado mal devido ao calor da agência, que, segundo ele, estava com o equipamento quebrado desde fevereiro. O trabalhador declarou ter tido queda na pressão arterial, fortes dores de cabeça e vômitos, e informou que o mesmo também acontece com clientes. Após pressão do Sindicato, a situação da agência foi regularizada.

No início do mês, os diretores sindicais e funcionários da CEF Diego Costa e Inez Galardinovic estiveram em uma agência do banco e, juntamente com os bancários, protestaram contra o problema. No dia seguinte, a empresa disponibilizou ventiladores.

**Nossa Caixa**

Os problemas com infraestrutura afetam também a agência da Nossa Caixa em Diadema. Devido a reclamações do Sindicato, a Vigilância Sanitária, a Vigilância de Saúde do Trabalhador e a Delegacia Regional do Trabalho compareceram ao local para inspeção. A agência foi notificada.

As más condições deste local de trabalho se estendem também à parte elétrica: desde falta de luz à

queima de aparelhos. Para se ter uma idéia da precariedade, desde 1992 o banco diz que vai mudar o prédio da unidade, mas ainda não tomou providências.

Denúncias

“Os bancários que enfrentarem problemas com infraestrutura nas agências devem procurar o Sindicato, para que possamos atuar e corrigir o problema”, afirma Diego Costa.

HSBC fecha agências e demite em todo Brasil

Somente na Grande São Paulo foram 17 agências fechadas e 82 bancários demitidos

O HSBC fechou 17 agências bancárias na Grande São Paulo nas últimas semanas. Os locais de trabalho escolhidos pela direção para terem as atividades encerradas foram os menores, que, segundo a empresa, dão prejuízo. Não houve nenhum fechamento no Grande ABC.

Por enquanto, em todo o país foram 38 agências fechadas. Também foram extintas unidades em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e outros estados, com mais de duzentos bancários perdendo seus empregos - inclusive trabalhadores le-

sionados e em estabilidade pré-aposentadoria.

O argumento do HSBC para a medida foi o de que havia sobreposição de funcionários nas agências atingidas, e que os mesmos serão realocados para outras unidades. O enxugamento dá sequência às medidas iniciadas no ano passado, quando foram eliminados 1.088 postos de trabalho, além do fechamento de 17 PABs, três agências e 55 unidades da financeira Losango.

Além do encerramento nas atividades das agências o banco demitiu funcionários em três locais de trabalho no ABC. Os cor-

tes atingiram os gerentes de pessoa física das agências Rudger Ramos, Piraporinha e Diadema.

“É inadmissível o HSBC, chegando da Europa e tendo lucro de R\$ 1,35 bi, promover demissões e fechamento de agências. Fica a pergunta: Qual é o compromisso desses bancos estrangeiros com o nosso país? É preciso que o governo brasileiro tome medidas para que o saldo negativo não fique nas mãos dos trabalhadores brasileiros”, afirma o dirigente sindical e também funcionário da instituição Renato Foresto.

Santander/Real Funcionários aprovam aditivo

Na última quarta-feira, bancários do Santander/Real realizaram assembleia em Santo André

Os funcionários do Santander/Real do Grande ABC se reuniram em assembleia na quarta-feira, dia 18, e aprovaram por unanimidade os termos do aditivo proposto pela Comissão de Empresa, formada por representantes de Sindicatos e outras entidades que defendem a categoria bancária.

É preciso a aprovação dos bancários de todo o Brasil, por isso, foram realizadas assembleias em sindicatos de todo o país. “Essas são conquistas importantes para a categoria. A assinatura do acordo deve ser concretizada até o final do mês”, afirma Eric Nilson, diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa.

Uma das principais conquistas do aditivo ao Acordo Coletivo é a concessão da licença remunerada pré-aposentadoria, mais conhecida como “pijama”, para quem já tem estabilidade e que está a 24 meses da aposentadoria. O aditivo prevê ainda que o funcionário pare de trabalhar quando está a 12 meses de completar o tempo exigido pela Previdência Social. O empregado fica em casa, segue ganhando a remuneração fixa mensal e todos os outros benefícios e, ao final, recebe as verbas rescisórias.

Outra conquista é o aumento de três meses no período para amamentação. Se for comprovada a necessidade, a mãe poderá ficar até 9 meses amamentando o bebê. “Essa é uma cláusula inédita entre os acordos de todas as categorias”, lembra Eric.

No caso dos associados da Cabesp, o funcionário poderá optar pela aposentadoria, preservando a assistência médica. O pijama vale para o Santander e o Real. A adesão é voluntária.

Mais conquistas – Estão abertas as inscrições para as 1.250 bolsas de estudos, do Santander, beneficiando trabalhadores com mais de quatro meses de banco, que poderão frequentar cursos de primeira graduação. O banco vai



Seeb ABC

Bancários do Santander/Real realizaram assembleia na última quarta-feira, em Santo André

pagar 50% da mensalidade, com teto de R\$ 330, retroativo a janeiro, para todos os contemplados.

Confira o conteúdo total dos acordos no endereço eletrônico do Sindicato: www.bancariosabc.org.br.

Delegados para congresso da Contraf são eleitos no ABC

Seeb ABC



Diretores do Sindicato são eleitos delegados para congresso da confederação nacional

Em assembleia realizada na última quarta-feira, em Santo André, foram eleitos como delegados para o 2º Congresso Contraf-CUT (Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Eric Nilson Lopes Francisco, Maria Rita Serrano, Gheorge Vitti Holovatiuk, Belmiro Apa-

recido Moreira e Renato Foresto.

O congresso tem como pauta a eleição da diretoria executiva nacional, do conselho fiscal e diretivo da Contraf, além da reforma estatutária, entre outros assuntos.

Será realizado em São Paulo, entre os dias 14 e 16 de abril, no hotel Holiday in.

Notas

Proposta para desconto de greve é rejeitada

Os funcionários da Caixa Econômica Federal rejeitaram, em assembleia realizada no último dia 19, a proposta do banco para o desconto dos dias da greve do ano passado. A empresa havia proposto, durante audiência, a devolução dos descontos realizados em janeiro de 2009 e compensação até o dia 31 de agosto, menos para os trabalhadores que fizeram a opção pelo parcelamento dos dias. A CEF afirmou que não aceitaria negociar com os empregados que fizeram a opção pelo parcelamento.

O entendimento do Sindicato é de que a Caixa foi desonesta e descumpriu o acordo em que se comprometia a não descontar as horas remanescentes da greve.

Como o banco e o Sindicato não chegaram a um acordo, o processo segue na Justiça do Trabalho.

Caixa negocia compra de bancos pequenos

A Caixa Econômica Federal começou a negociar a compra de participação em bancos pequenos e empresas de setores que sofreram com a restrição de crédito depois do agravamento da crise. Se as negociações forem bem sucedidas, as compras serão feitas pela CaixaPar, subsidiária da Caixa que será formalmente criada nos próximos dias.

De acordo com matéria publicada no dia 17 pelo jornal “O Estado de S. Paulo”, as negociações já estão avançadas com pelo menos dois bancos pequenos. Segundo a reportagem, foram iniciadas também conversas com uma instituição financeira de médio porte.

Com informações do jornal “O Estado de S. Paulo”

Trabalhadores ainda não sacaram abono do PIS/Pasep

A Caixa Econômica Federal informou que cerca de 639 mil trabalhadores ainda não sacaram o abono salarial do calendário atual do PIS, o que representa 4,83% do total de pessoas com direito ao benefício, no valor de R\$ 465. O pagamento está disponível até 30 de junho deste ano.

50 anos

Sindicato lança novo selo comemorativo

Novo slogan utilizado pela entidade foi escolhido em concurso realizado no ano passado



D a n d o continuidade à série de comemorações do cinquentário, celebrado no dia 4 deste mês, o Sindicato lança oficialmente o selo em homenagem à data (veja abaixo). A partir de agora, a nova imagem substitui o selo "Rumo aos 50 Anos", que aparecia no cabeçalho do jornal *Notícias Bancárias*.

O lançamento oficial ocorre durante a festa de 50 anos do Sindicato, realizada nesta semana no Tênis Clube de Santo André. As novidades incluem também a apresentação de vídeo e revista institucional e música em home-

nagem à categoria, composta e interpretada pela cantora Márcia Cherubin.

Slogan

O selo conta ainda com o novo slogan da entidade, que foi escolhido em dezembro do ano passado após concurso, que teve grande adesão da categoria (mais de 4 mil votos). A frase escolhida foi "50 anos de lutas e conquistas; nossa recompensa, você", de autoria de Luiz Fernando Boaro, da agência Santo André do banco Mercantil do Brasil. Ao todo, foram enviadas quase 50 frases válidas para disputar o concurso.

O slogan de Boaro foi seguido de perto pela frase proposta por

André Luiz Orsioli (então bancário do BB), que sugeriu a frase "Bancários do ABC – 50 anos: desde o cruzeiro conquistando dignidade real". Antes de se desligar do banco, Boaro havia sugerido a criação de um concurso de crônicas sobre o cotidiano da categoria.

A disputa pelo terceiro lugar, vencida pela funcionária do Bradesco Denise da Silva Benetti também foi acirrada. O slogan da bancária ("Sindicato dos Bancários do ABC: a sua digital é a nossa identidade") teve média de pontos pouco maior que a de Carlos Eduardo Machado, da Nossa Caixa, que enviou a frase "50 anos somando esforços, diminuindo diferenças e multiplicando esperança".

História



No dia 4 de março de 1959, foi fundada a Associação dos Bancários do Grande ABC, entidade que veio a se tornar sindicato em outubro do mesmo ano, como exigia a legislação da época.

Em 1994, a Oposição Bancária, formada em meados dos anos 80, assumiu a direção da entidade após vitória da chapa encabeçada pelo funcionário do Itaú José Luiz da Silva. O grupo oposicionista contava com nomes como Vanderlei Siraque, Wagner de Castro e Maria Rita Serrano.

Conecef

Grupo de Trabalho aprofunda debate sobre PFC dos empregados da Caixa

Propostas devem ser levadas no Conecef que acontece entre os dias 23 e 25 de abril

Em reunião com Grupo de Trabalho responsável por debater uma proposta de Plano de Funções Comissionadas (PFC), antigo PCC, para os funcionários do banco, realizada na sede da Contraf/CUT, em São Paulo, os representantes dos trabalhadores aprofundaram as questões apresentadas durante a oficina realizada em fevereiro, em Brasília.

Entre os principais pontos debatidos, estão o piso de mercado, Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA), encarreiramento e jornada, além dos itens aprovados no último Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da CEF).

Os representantes dos trabalhadores estão aguardando informações estatísticas solicitadas ao ban-



Diretor do Sindicato Jorge Luiz Furlan (à dir., de preto) participou dos debates

co sobre a atual condição dos trabalhadores no atual plano para embasar os parâmetros da nova proposta. O GT também está realizando um levantamento de pla-

nos de outros bancos e empresas públicas. "Estamos fazendo nossa parte para que no Conecef tenhamos nossa proposta na íntegra", afirmou o diretor do Sindicato

Jorge Luiz Furlan representante da Fetec São Paulo na comissão que discute o PFC.

Os membros do grupo estão recebendo contribuições dos empregados para a formulação da proposta. Para colaborar, envie suas sugestões para o e-mail: comissaoopccaixa@fenae.org.br.

Compromisso

A criação do GT foi aprovada no 24º Conecef para fazer o levantamento das possíveis propostas dos empregados para serem debatidas com a Caixa, conforme acordo selado durante a Campanha Nacional dos Bancários de 2008. O grupo reúne um representante de cada federação de bancários e um da Contraf/CUT, além de contar com assessoria técnica do Dieese.

As propostas deverão ser formatadas para discussão no próximo Conecef, que acontecerá entre os dias 23 a 25 de abril. Pelo acordo, o banco deve finalizar a proposta até 30 de junho e implementá-la até 31 de dezembro deste ano.